

INTRODUÇÃO

“Uma pessoa nasce neste mundo, quando as condições cósmicas são tais como para sincronizar com a massa acordes de vibrações devido à alma individual em razão da sua natureza.”

(Sepharial, pág. 30)

Este trabalho insere-se no âmbito do curso de astrologia psicológica do professor e reconhecido astrólogo profissional João Medeiros, com sede no CEIA, e inclui grande parte dos conhecimentos adquiridos até ao nível VI.

O tema desenvolvido trata de relacionamentos conjugais, que são um dos meus desafios de vida, e que constituiu a principal motivação da minha dedicação ao estudo de astrologia.

Na primeira parte do trabalho há uma contextualização teórica do tema que me pareceu pertinente para uma visão mais global, e, estreitamente com os conhecimentos gerais da sociedade. Os relacionamentos serão, assim, analisados à luz da teoria sistémica, das neurociências, da psicologia e por fim, da astrologia.

Para esta perspetiva contei com a contribuição de alguns autores, quer por pesquisa bibliográfica, quer por entrevistas presenciais aos astrólogos João Medeiros e Jorge Carvalho.

Posteriormente, apresentarei o amor nas suas diferentes e complexas manifestações energéticas, por signos e elementos.

Para terminar serão divulgados os resultados do estudo quantitativo sobre compatibilidades solares, realizado com a população do Concelho da Lourinhã.

Na segunda parte do trabalho será apresentada uma abordagem mais profunda ao tema através de um estudo de caso conjugal. Para isso elaborei um inquérito por questionário, de perguntas abertas sobre as 12 áreas de vida do horóscopo conjugal, e verifiquei a congruência de respostas dadas à luz da astrologia.

Para a análise foram adotadas diferentes técnicas astrológicas, designadamente a sinastría, trânsitos e orientações simbólicas associadas aos horóscopos individuais e aos eventos de vida mais importantes do casal.

Todo o esforço e dedicação com que elaborei este trabalho foram no sentido de dar mais um contributo para a afirmação da Astrologia enquanto ciência do comportamento humano.

Um bem-haja a todos os interessados

1 – PERSPECTIVA TEÓRICA – SISTÉMICA

Este trabalho segue a orientação teórica da Teoria Geral dos Sistemas de Bertalanffy que defende que todos os organismos são sistemas e cada sistema é composto de subsistemas. Um sistema é um conjunto de elementos interdependentes, em interação, que produz atividade e tem um fim próprio, formando uma totalidade que não é redutível à soma das partes, pois os sistemas contêm em si propriedades que os seus elementos não possuem individualmente. O todo é diferente da soma das partes. A modificação de um dos elementos cria modificações em todos os outros e no sistema no seu conjunto.

Os sistemas podem ser fechados ou abertos. Os primeiros são caracterizados pela rigidez de organização, numa homeostasia predominante. São auto regulados, altamente previsíveis e não são recetivos à entrada ou saída de energias como por exemplo, o relógio.

Os sistemas abertos são bastante imprevisíveis e impredictíveis. Nestes sistemas existem trocas de informação e atividade, evolução, crise e criatividade, característicos de uma auto-organização em evolução.

Todos os seres vivos são sistemas abertos, ou seja recolhem do meio a energia necessária ao seu funcionamento, transformam-na dentro do sistema e projetam-na para o exterior recebendo feedback face ao que projetaram.

Este processo de recolha, transformação e projeção de energia realizado por todos os sistemas tende para o equilíbrio e a estabilidade - Homeostase. Com o tempo os sistemas tornam-se mais complexos e com componentes mais diferenciados. Se uma parte do sistema se altera, todas as outras se alteram também.

Um indivíduo é, assim, um sistema complexo biopsicossocial e espiritual composto por subsistemas, que se relaciona com outros sistemas individuais e que tanto influencia quanto é influenciado pelo seu ambiente sendo, também, uma parte componente de múltiplos sistemas.

2 - SISTEMA CONJUGAL

Um sistema conjugal emerge quando dois adultos se unem numa relação interdependente e complementar, formando um casal. O casal é um sistema aberto, com uma dinâmica de relacionamento e de comunicação que lhes é característica e que difere de quando estão individualmente com outras pessoas.

Gulotta. G, à semelhança de outros estudiosos na área da conjugalidade, afirma que “*o casal é formado por três elementos: o Eu, o Tu e o Nós*” (P. 29). O casal não é, portanto, o resultado da soma dos dois elementos que o constituem mas, antes, a soma dos seus componentes e das suas interações. É mais do que a soma de dois indivíduos. Trata-se de um todo orgânico em interação com sistemas mais amplos, como a comunidade, contextos económicos, políticos e sociais.

Este sistema reúne-se em torno de objetivos comuns, como sejam conviver, ter prazer, trocar afetividade, sentir segurança; reage à informação vinda dos seus elementos ou do ambiente, modificando o seu comportamento de forma a assegurar a sua própria continuidade; e, tende para a homeostase, isto é para a estabilidade e defesa em relação aos sistemas circundantes, impedindo mudanças excessivas ou demasiado abruptas, garantindo a constância essencial. Uma das funções deste sistema é o desenvolvimento de fronteiras que protejam o casal da intrusão de outros membros, de modo a proporcionar-lhe a satisfação das suas necessidades. As interferências exteriores encontram maior ou menor resistência nas fronteiras de casa sistema. Se a fronteira é rígida o sistema ficará isolado e disfuncional.

A complementaridade e a adaptação recíproca são aspetos importantes do seu funcionamento. Numa relação conjugal funcional as interações são positivas e permeáveis ao exterior e são flexíveis na medida em que permitem o crescimento pessoal. O mais influente é o da sua família de origem. As relações entre o casal e as suas famílias constituem formas de interação que se manifestam no ciclo vital do casal e o influenciam. Ao iniciar uma relação o casal traz consigo um conjunto de crenças e valores estruturado a partir da experiência na família de origem.

Para que um casal permaneça em relação é necessário uma constante capacidade de transformação e de mudança pois os seus elementos influenciam-se mutuamente e são influenciados pelos acontecimentos exteriores.

Como em todos os sistemas, o sistema conjugal está sujeito a um ciclo vital que consiste num conjunto de etapas que o casal atravessa desde a sua constituição até ao seu fim, especificando as suas principais características, tarefas, dificuldades e potencialidades. Gerir relacionamentos é, pois, uma arte social que requer auto controlo e empatia de ambas as partes e saber reconhecer as emoções dos outros, e lidar com elas. A relação dual exige que duas pessoas renegoceiem uma serie de questões que tinham definido para si enquanto indivíduos ou com a sua família de origem. O casal tem de decidir sobre a utilização do espaço, a gestão do tempo, do dinheiro, férias, etc. Terá igualmente de definir rituais e tradições que querem manter, ou seja tem que definir um conjunto de regras. Estas regras além de garantirem a manutenção da homeostase do sistema conjugal, elas definem os direitos e deveres de cada um, gerando expectativas mútuas nos membros. Gulota, G. (P.41) O sistema conjugal possui regras admitidas que os próprios cônjuges definem, as regras implícitas que não são explícitas mas ambos concordam e as regras secretas que ambos negam mas observáveis por quem vê de fora.

3 - O LADO FISICO DOS AFETOS

Sistema emocional

Para Damásio o homem é um organismo multicelular, composto por diversos subsistemas tais como: o digestivo, reprodutivo, respiratório, linfático, nervoso, hormonal, emocional, entre outros, que tende para a homeostasia ou estado de equilíbrio com vista ao seu próprio bem-estar.

O sistema emocional tem um efeito poderoso no sistema nervoso autónomo, o qual regula tudo. As emoções influenciam a mente e o corpo e tudo funciona mais harmoniosamente quando estes parceiros interagem bem. Uma emoção é uma série de respostas químicas e neurais. Damásio (Espinosa P.60-66) distingue três tipos de emoções:

- 1) emoções primárias;
- 2) emoções secundárias ou sociais;
- 3) emoções de fundo.

1) emoções primárias: são consideradas inatas e são universais. Seis emoções são consideradas primárias: alegria, tristeza, medo, nojo, raiva e surpresa.

2) emoções secundárias ou sociais: Foram contruídas sobre as emoções primárias e são mais complexas porque dependem de fatores socioculturais. São emoções que variam amplamente com a cultura, com a experiência prévia e com a época em que o indivíduo está inserido. Exemplos: culpa, vergonha, ciúme, simpatia, compaixão, embaraço, orgulho, inveja, gratidão, admiração, espanto, indignação, desprezo.

3) emoções de fundo: estão relacionadas com o bem-estar, mal-estar, com a calma ou tensão. Resultam dos diversos processos regulatórios dentro do nosso organismo. Os estímulos indutores dessas emoções usualmente são os internos, produzidos por processos físicos ou mentais contínuos que levam o organismo a um estado de tensão ou de relaxamento, fadiga ou energia, ansiedade ou apreensão. Este tipo de emoção,

manifesta-se em variações sutis na postura do corpo e na configuração global dos movimentos e no tom de voz.

“Algumas das regiões do cérebro hoje identificadas como desencadeadoras de emoção incluem a amígdala, situada na profundidade do lobo temporal; uma parte do lobo frontal a que chamamos córtex pré-frontal ventromediano; e uma outra região frontal no córtex do cíngulo e na área motora suplementar” Damásio (Espinosa P. 75).

As emoções podem ser desencadeadas por estímulos internos ou externos, podendo estes estar presentes na realidade ou ser desencadeados pela memória. As respostas são automáticas. O cérebro está preparado pela evolução para responder a certos estímulos com repertórios de ação específicos.

O resultado imediato dessas respostas é uma alteração temporária do estado do corpo e do estado das estruturas cerebrais que mapeiam o corpo e sustentam o pensamento.

É por isso, através das emoções que avaliamos o ambiente que nos rodeia como agradável ou doloroso e reagimos de forma adaptativa com vista a nossa autopreservação e bem estar. O ser humano tem a capacidade de controlar parcialmente as emoções e decidir quais os objectos e situações que quer que façam parte do seu quotidiano.

O auto controlo emocional cria indivíduos mais produtivos e eficazes. Saber reconhecer as próprias emoções, lidar apropriadamente com essas sensações e mobilizá-las para um objectivo é essencial para o bem estar.

Para Damásio existem diferenças entre as emoções e os sentimentos. As emoções e as reações com elas relacionadas precedem os sentimentos constituindo-se como alicerce dos mesmos.

Enquanto que *“as emoções desenrolam-se no teatro do corpo. Os sentimentos desenrolam-se no teatro da mente”* Damásio (Espinosa P.44). A emoção e as várias

reações com ela relacionadas estão alinhadas com o corpo, enquanto os sentimentos estão alinhados com a mente.

Existe uma cadeia complexa de acontecimentos no organismo que começa na emoção e termina no sentimento, há uma parte do processo que se torna pública (emoção) e uma parte que sempre se mantém privada (sentimento). As emoções são públicas e passageiras. Os sentimentos são privados e duradouros.

Os sentimentos são a expressão mental de todos os outros níveis da regulação homeostática.

“Os sentimentos suportam o nível de regulação homeostática que se segue ao das emoções propriamente ditas. Os sentimentos são a expressão mental de todos os outros níveis da regulação homeostática” Damásio (Espinosa P. 53).

Na sua essência, um sentimento de emoção é uma ideia que resulta da reacção do organismo a um certo objeto ou situação que desencadeia uma emoção. Um sentimento é uma ideia do corpo quando este é perturbado pelo processo emocional. Ter experiência de um sentimento, tal como um sentimento de prazer, consiste em ter uma percepção do corpo num certo estado que requer a presença de mapas sensitivos nos quais certos padrões neurais possam ser executados e a partir dos quais certas imagens mentais possam ser construídas.

O amor é, assim, um fenómeno neurobiológico, resultante de atividades cerebrais, constantes, que envolvem compostos químicos que desencadeiam o desejo, a confiança, o prazer, a felicidade, e a recompensa, que contribui amplamente para o bem-estar geral do ser humano como um todo.

4- O AMOR ENQUANTO NECESSIDADE HUMANA

Segundo Ferreira, J.M.C., Neves, J., Abreu, P.N. e Caetano, A. (1996), o comportamento humano é motivado por um conjunto de necessidades variáveis e em permanente evolução. Maslow defende que o que faz um indivíduo agir é a motivação com vista à satisfação das suas necessidades. Este autor criou a pirâmide das necessidades que assenta em 5 níveis: *necessidades fisiológicas, de segurança, afecto e pertença, estima e auto-realização*. Estas necessidades humanas obedecem a uma hierarquia sendo organizadas e dispostas em níveis, numa hierarquia de importância e de influência, numa pirâmide, em cuja base estão as necessidades mais baixas (necessidades fisiológicas) e no topo, as necessidades mais elevadas (as necessidades de auto-realização).

Assim, quando uma necessidade está insatisfeita, todos os esforços do indivíduo vão no sentido de a satisfazer. No momento em que o indivíduo realiza uma necessidade, surge outra em seu lugar, exigindo uma busca permanente para a auto-realização.



De acordo com Maslow, as necessidades fisiológicas constituem a sobrevivência do indivíduo e a preservação da espécie: alimentação, sono, repouso, abrigo, etc.

As necessidades de segurança constituem a busca de proteção contra a ameaça ou privação, a fuga e o perigo.

As necessidades de afeto e pertença incluem a necessidade de associação, de participação, de aceitação por parte dos companheiros, de troca de amizade e amor.

A necessidade de estima envolve a auto apreciação, a autoconfiança, a necessidade de aprovação social e de respeito, de status, prestígio e consideração, além de desejo de força e de adequação, de confiança perante o mundo, independência e autonomia.

A necessidade de auto realização (desejo de conhecer, compreender, sistematizar, organizar e construir um sistema de valores) é a forma mais elevada de cada pessoa realizar o seu próprio potencial.

Neste trabalho focar-me-ei nas necessidades de afeto e pertença, enquanto necessidades de amor e relacionamentos. É o desejo de companhia, afeto, e de aceitação, que só podem ser satisfeitos através de interação com outras pessoas, pela pertença a diversos grupos: família, grupos de trabalho clubes desportivos, grupos religiosos, etc.

Como refere João Medeiros “há muita gente que casa por um instinto, não de melhoria enquanto pessoa e de felicidade maior que é o primeiro objetivo à partida, as pessoas serem mais felizes e partilharem a intimidade, partilharem a sexualidade, partilharem vida, criarem miúdos, criarem família, portanto não tanto como uma vontade e um desígnio positivo. Eu acho que a maioria das pessoas forma uma família e casa por pura inconsciência, isto é, por necessidade de sobrevivência inconsciente, de ter uma família para não ficar sozinho, de terem companheiro para não ficarem sozinhos, de terem um clã para se sentirem defendidos e protegidos caso aconteça algum problema e portanto a maioria das pessoas vive o relacionamento mais pela lua, isto é, pela necessidade instintiva básica reprodutora de sobrevivência, do que, por um projecto em que há individualidade e liberdade de parte a parte e que dois juntos conseguem criar mais do que se estiverem separados.” (entrevista – ver anexo)

Michael Erlewine entende que a maioria dos seres humanos precisa de se sentir parte de um grupo, como processo de auto descoberta. Precisamos de encontrar e de sermos descobertos por aquelas pessoas que nos amam e que nos aceitam como somos ao nosso nível mais íntimo, a nossa essência. Só assim nos sentimos preenchidos e felizes. É uma necessidade de reconhecimento. “We can’t help but look around through life for where we belong and for the members of the group or tribe we belong to. Discovering yourself or being discovered for whoever you are is a really big deal for most of us. In fact, finding a compatible life partner is crucial for most of us.” (Erlewine, P.19).

5 - OS RELACIONAMENTOS NUMA VISÃO ASTROLÓGICA

“Não há ciência que dá uma compreensão mais profunda ou mais simpática da natureza humana multifacetada, ou que penetra mais profundamente no trabalho sutil da mente, do que a ciência antiga e agora amplamente reconhecida das Estrelas”

Sepharial pág. 30

Antes de mais, uma homenagem a vénus, o planeta associado ao amor e principalmente à harmonia, à paz e ao equilíbrio. Planeta conciliador e apreciador da beleza e do prazer que “representa a capacidade de fundir o Outro em nós, de o seduzir, encantar e amar... Os seus piores defeitos são a preguiça e o comodismo, a sua maior qualidade a inteligência emocional, ou melhor dizendo, habilidade e simpatia no relacionamento humano.” (Medeiros, A Carta, P. 122-123). Rege os signos balança e touro e fica exaltada no signo de peixes.

Diversos são os autores que se dedicam ao estudo dos relacionamentos. Os astrólogos estão equipados de um know-how que lhes permite através de técnicas como a sinastria, ou o mapa conjunto, avaliar as compatibilidades e desafios presentes nos horóscopos de dois ou mais indivíduos.

Sepharial considera que “o casamento é a resposta da natureza humana com as leis universais da polaridade, de atração e repulsão, de intercâmbio mútuo de vibrações. Um corpo que é atraído para o outro é negativo para ele, e depois de atração, torna-se carregado positivamente, e quando o ponto de saturação é atingido é repelido.” (P.32)

Para Davison “o casamento é uma união criada para, entre outras coisas, ajudar o indivíduo a crescer espiritualmente através da influência recíproca das personalidades dos companheiros” (P. 59)

Este pensamento vai ao encontro do que João Medeiros considera. Este autor refere, em entrevista, que “a primeira razão pela qual as pessoas se juntam é para se tornarem melhores pessoas e se tornarem mais completas e aprenderem umas com as outras.” (entrevista – ver anexo)

Existem porém casos em que “duas pessoas se casam apesar de não haver suficiente harmonia básica entre seus horóscopos, sendo possível que algum elo karmico entre eles precise ser resolvido. Um casamento difícil pode ser o meio de ensinar a ambos valiosas lições, aumentando-lhes a experiencia e fortalecendo as suas personalidades para que possam finalmente encontrar uma solução para os seus problemas e construir uma união verdadeiramente harmoniosa” (Davison P.62).

Nesta linha de pensamento Jorge Carvalho refere que “há pessoas que todas as relações que têm são karmicas, e eu não tenho nenhuma dúvida em afirmar isto, mas não tem só a ver com o facto de, digamos assim, haver um ajuste de contas para fazer do passado, mas sim também porque houve processos que têm de ser feitos entre aquelas duas pessoas que não ficaram feitos e que é importante que fiquem feitos agora. Claro que as pessoas têm o seu livre arbítrio de os fazer ou não, e temos também relações que surgem na nossa vida que não são karmicas, que é a primeira vez que temos uma relação com aquela pessoa mas que também nos vêm potenciar esse mesmo processo que nós precisamos fazer.” (entrevista – ver anexo)

Michael Erlewine criou uma técnica astrológica de verificação de compatibilidades entre os seres humanos. Definiu 4 tipos de padrões relacionais individuais (amante, o amado, o independente e o multi-relacional) em função da configuração do mapa natal nas perspetivas heliocêntrica e geocêntrica, que, quando conjugados, originam diferentes arquétipos relacionais.


Para o autor, num relacionamento há sempre um dos elementos que representa o papel do que ama e cuida (amante) e outro que é cuidado e recebe atenção (amado). Para ele as relações resolvem-se nesta polaridade: o que atrai e outro que é atraído. Os amantes são os visionários, recetivos, conselheiros e ouvintes, aqueles que cuidam e que se preocupam, são os observadores dos amados que tem carisma, aqueles que todos gostam e admiram e exigem atenção. Adoram divertir-se. Quando ambas as características coabitam no mesmo mapa surgem os independentes. Estes têm a visão e previsão dos amantes e o carisma e a diversão dos amados. Não precisam de relacionamentos embora os tenham. Dependendo do parceiro que arranjam podem representar o papel que quiserem pois têm ambas as características em si mesmos.


São mais independentes e talvez acabem por assumir mais a posição de amados. Por fim, os multi relacionais têm todos os planetas dentro de cerca de 120 graus de aspeto. Precisam de atenção mas tem um carisma intelectual próprio. Adoram viajar e tem relacionamentos porque têm uma grande necessidade de experiências. Gostam de conhecer pessoas e de trocar ideias.


Didier Castille (Barbault P. 118) apresenta um estudo estatístico de Gunter Sachs realizado com 358 763 casamentos contraídos na Suíça entre 1987 e 1994. O estudo consistia em comparar o dia de nascimento do marido e da esposa, revelando que as uniões mais numerosas foram aquelas em que a data de um e outro se encontravam mais próximas. Quanto mais os aniversários sejam distantes menos uniões existem.

Outro estudo realizado em França com 6 498 320 uniões no decorrer de 21 anos (1976 e 1996) consagra a vertente específica do fenómeno da conjunção, o maior número de casamentos fazem-se entre pessoas com aniversários próximos e mais ainda com o mesmo aniversário, num intervalo de 40 dias. “A interpretação psicológica do fenómeno é a de um efeito narcisista relacionado com a parecença: qualquer parte que se assemelha faz conjunto.” (Barbault P. 119). Este estudo vai mais além da compatibilidade entre signos solares, Didier Castille refere que “é o distanciamento angular entre a longitude solar do marido e a longitude solar da esposa que é privilegiado” (P.120).

5.1 – O lado emocional dos signos (Sol, Asc ou Vénus nos signos)

 “to teach that love is innocence and learn that love is trust” Goodman, Linda (p13)	
Determinados e corajosos. Precisam de um objetivo de uma missão, de uma conquista. Amor como aventura. Paixão. Energia física. Assertivos, dizem o que querem. Verdadeiros. Herói, o cavaleiro, a guerreira.	Auto centrado Insensível Impulsivo Impaciente Irritado Mal-humorado Impetuoso Instável

 “to teach that love is patience and learn that love is forgiveness” Goodman, Linda (p13)	
Calmos, amantes dos prazeres e apreciadores de beleza física, meticolosos, Constantes /estáveis, sensíveis, gentis, afetivos e carinhosos. Realistas. Primam a segurança material. Sensualidade inata. Fieis. Românticos e convencionais, Complacentes	Se a sua paz for perturbada e a sua segurança ameaçada ficam raivosos. Possessivos Dificuldade em lidar com mudanças e situações de perda

 “to teach that love is awareness and learn that love is feeling” Goodman, Linda (p13)	
Livre, comunicativo, inquieto, versátil, Independente e respeitador do espaço do outro, companheiro, amigo	Inseguros deles próprios Ingênuos Temperamental -Alteração de humores Pode ser infiel - gosto por aventuras Inconstante Imaturo



“to teach that love is devotion
and learn that love is freedom”

Goodman, Linda (p13)


Afeição, gentileza, delicadeza segurança Sensibilidade Humores cíclicos Desejos, sonhos, fantasia, medos, intuições Conservadores Protetor	Vulnerabilidade Possessividade Manipuladores Chantagem emocional Mimados, Rabugentos, Irritáveis Egocentrismo Infantis Tristeza melancolia
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------




“to teach that love is ecstasy
and learn that love is humility”


Goodman, Linda (p13)


Generosidade Lealdade Carinhoso e constância de afeto Romântico com grandes gestos de amor e declarações emocionais dramáticas Determinação Extravagancia Gosto pelo luxo Protetor Transparente Carisma	Orgulho Egocentrismo Falta de confiança Sedentos de admiração e reconhecimento Inocência Possessivo Ciumento
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------


 “to teach that love is pure and learn that love is fulfillment” Goodman, Linda (p13)	
<p>O amor leva tempo, conhecimento e nutrição emocional cuidadosa.</p> <p>Paciente</p> <p>Recatados, refinados, gentis</p> <p>Realista e precavido - valoriza uma base material sólida</p> <p>Necessidade de segurança e ordem</p> <p>Fiel e dedicado</p> <p>Sentido de utilidade - servir o outro e sentir-se útil</p> <p>Precisam de estímulo mental</p> <p>Comunicativos</p> <p>Trabalhadores</p>	<p>Tímidos</p> <p>Não gostam de correr riscos</p> <p>Medo do desconhecido</p> <p>Frieza e pouco romantismo (defesa)</p> <p>Exigente na confiança</p>


 “to teach that love is beauty and learn that love is harmony” Goodman, Linda (p13)	
<p>Necessidade de harmonia afetiva, partilha e comunicação ampla e clara.</p> <p>É por meio do relacionamento afetivo que ele constrói a sua identidade e autoestima.</p> <p>busca eternamente o Bom, o Verdadeiro e o Belo</p> <p>diplomatas</p> <p>românticos</p> <p>simpáticos e gentis</p> <p>graciosos</p>	<p>Exigente mas detesta exigências emocionais</p> <p>Ciumento</p> <p>Dependente</p>

 “to teach that love is passion and learn that love is surrender” Goodman, Linda (p13)	
Sensibilidade Sentimentos profundos Necessidade de afeto e carinho Necessidade de um amor que o estabilize Muito apaixonados Entrega total Intensidade Leais e fiéis Sincero Busca a fusão de almas Determinado e persistente Visionário Amor durável e indestrutível	Desconfiados Rancorosos Vingativos Possessivos Ciumentos Exigem exclusividade Orgulhosos Vulnerável às influências exteriores Seletivo Controlador Baixa autoestima



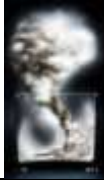



 “to teach that love is honesty and learn that love is loyalty” Goodman, Linda (p13)	
Conquistador Sedutor Calorosos Divertidos Gentis Altruístas Sensuais Inquieto Intuitivo Livres Idealistas Independentes	Dificuldade em manter relacionamento estável e constante Infidelidade







 “to teach that love is wisdom and learn that love is unselfish” Goodman, Linda (p13)	
Realista Estabilidade afetiva Amor sério Tradicional Compromisso	Desconfiado Sexo frio

 “to teach that love is tolerance and learn that love is Oneness” Goodman, Linda (p13)	
Sincero Compreensivo Amor amigo Entrega total e por muito tempo Pode ser conservador Precisa do seu espaço e da sua liberdade Atração por pessoas diferentes, de outras culturas ou etnias	Exigente Elitista Celibato

 “to teach that love is compassion and learn that love is ALL” Goodman, Linda (p14)	
Amor como alicerce da vida O amor estável e seguro como força para lidar com as diversidades da vida Entrega profunda e verdadeira Carente Sensível Dócil Romântico Compassível Dedicados São grandes amantes e sexualmente ardentes quando estão apaixonados	Raiva Indiferença Dependência emocional

5.2 - Afinidade por elementos

				
	<p>Impulsividade que obedece à intuição</p> <p>Direcionados para objetivos</p> <p>Sentido de Invencibilidade</p> <p>Muita paixão e adrenalina</p> <p>Independência</p> <p>Força</p> <p>Otimismo</p> <p>Carisma</p> <p>Dinamismo</p> <p>Competitividade</p> <p>Dificuldade para manter a chama acesa e o interesse.</p>	<p>O fogo é alegre e entusiasta e tem iniciativa.</p> <p>A terra é lenta, cautelosa e prudente. Pede bases sólidas. A terra pode ajudar o fogo a concretizar os seus ideais a longo prazo.</p> <p>Oscilação entre momentos de tédio e de paixão.</p> <p>Complementaridade</p>	<p>Afinidade.</p> <p>Requer paciência de ambos. O fogo quer agir enquanto o ar está ainda a pensar. O fogo tem que aprender a respeitar as ideias do ar.</p> <p>O elemento ar pode fomentar o entusiasmo do fogo.</p>	<p>A água sente profundamente. O fogo exterioriza as suas emoções. A energia, autoconfiança e impetuosidade do fogo pode assustar os sensíveis, tímidos e suscetíveis água.</p> <p>A água sente-se incompreendida.</p> <p>A natureza apaixonada do fogo assoberba a delicadeza e sensibilidade da água.</p>
		<p>Respeito mútuo</p> <p>Confiança</p> <p>Lealdade</p> <p>Estabilidade</p> <p>Relacionamento sólido</p> <p>Sentido pratico</p> <p>Permanência</p> <p>Construção material</p> <p>Precavidos</p> <p>Conservadorismo</p> <p>Valorização dos sentidos</p>	<p>O ar deve aprender a respeitar as reações lentas da terra e o ceticismo que esta demonstra em relação ao idealismo do ar.</p> <p>A Terra concentra-se nos objetivos materialistas e nos aspetos práticos do dia a dia, enquanto o ar gosta da vida social.</p>	<p>Um casal sem motivação. Ambos tendem a reagir em vez de tomar iniciativa. Algum mau humor e passividade. Frieza da terra não compreende a sensibilidade da água.</p> <p>Pode existir bastante atração física pois para ambos o lado sensual e físico é importante, embora a água tenha uma componente mais emocional. Se a terra se esforçar para compreender os estados emocionais e os caprichos da água pode ser uma relação harmoniosa.</p>

				
			<p>Encontro de mentes Discussão de assuntos diversos Interesses diversificados Sociabilidade Igualdade e companheirismo Gentileza Comportamento civilizado Corteses Tolerantes Flexibilidade Pode surgir impaciência face ao outro - nervosismo</p>	<p>O ar é imparcial e gosta de razões lógicas. É crítico. A água vive de emoções e sentimentos. É sensível. A água por vezes tem medos que o ar ridiculariza ou menospreza. A água é piegas e o ar critica a água, fazendo com que esta fique de mau humor. O ar chama a emoção à razão e a água desperta o lado emocional do ar.</p>
				<p>Relacionamento altamente emocional Proximidade afetiva Sensibilidade Expressão emocional Recetividade/vulnerabilidade Intuição Preocupação e proteção do outro Satisfação de necessidades mutual Oscilações de humor e tendência à melancolia e introspeção</p>

Segundo Clark, in "The Houses of Relationship: Siblings, Partners, Friends" P.5-8.
 Segundo Davison, in "Sinastria" in <http://pt.scribd.com/doc/253672350/Sinastria-Ronald-Davison-pdf#scribd>

6 – RESULTADOS DO ESTUDO

Investigação quantitativa:

Pergunta de partida: Quais os signos que se agrupam para constituição conjugal e/ou familiar.

Objectivo: Definir sistemas conjugais por signo solar, elementos e modos.

Amostra/Universo: Totalidade de homens e mulheres nascidos em 1970, casados ou em união de facto, com e/ou sem filhos, inscritos no Centro de Saúde da Lourinhã.

Esta escolha do ano de aniversário teve como base os ciclos de saturno, entendendo que com 43/44 anos os indivíduos se encontram já numa fase de maturidade.

Instrumentos de análise: Programa de base de dados SINUS, pesquisa por data de nascimento (signo solar) e agregado familiar.

6.1 – Universo de estudo

Quadro 1 – POPULAÇÃO DO ESTUDO

	♈	♉	♊	♋	♌	♍	♎	♏	♐	♑	♒	♓	Total
H	17	11	12	16*	11	14	9*	8*	11*	6*	10	9	134
M	23	17*	17*	11	13	9	5	14	12*	9	11	18	159
Total	40	28	29	27	24	23	14	22	23	15	21	27	293
													-10*
													283

Quadro 1 - N.º Total de Homens e Mulheres nascidos em 1970, casados ou em união de facto, inscritos no C.S. da Lourinhã

Este estudo abrange o total do universo de homens e mulheres nascidos em 1970 (293) e seus respetivos maridos e esposas, a viver maritalmente ou em união de facto, com e sem filhos, residentes no Concelho da Lourinhã em Abril de 2014.

Dos 293, 10 são casais duplos*, ou seja, homens e mulheres nascidos em 1970 com cônjuges igualmente nascidos em 1970.

*

H	♉	♊	♌	♍	♎	♏	♐
M	♊	♊	♍	♎	♍	♏	♏
QTD	1	2	1	1	1	3	1

6.2 – Resultados por signos

Quadro 2 – HOMENS

		CONJUGES											Total	
		♏	♎	♊	♉	♌	♍	♐	♑	♒	♓	♈		
HOMENS	♏	1		1	3	2		3	1	1		2	3	17
	♎		3	1	1			1		1		1	3	11
	♊			1	5		1	2	2			1		12
	♉	1	1	2	3	1	1	1	2	1		2	1	16
	♌	2	1					1		2	1	3	1	11
	♍	2	1			1	1	1	2	1	3	1	1	14
	♐		1	4	1	1			1			1		9
	♑			1					1	2	1	3		8
	♒	2	1		2	1		1	1		1		2	11
	♓						1		2	1		1	1	6
	♈	4				1	1		1	2			1	10
	♈	1			1	2	1	1		1	1	1		9
													134	

Quadro 2 - Preferências conjugais dos homens nascidos em 1970, inscritos no C. S. da Lourinhã, por signos.

A análise do quadro 2 permite constatar que os homens carneiro escolhem mulheres caranguejo, balança e peixes; os homens touro preferem mulheres do mesmo signo solar e peixes; os homens gémeos e os homens caranguejo preferem mulheres caranguejo; homens leão elegem mulheres aquário; homens virgem preferem mulheres capricórnio; homens balança escolhem mulheres gémeos; homens escorpião escolhem mulheres aquário; homens aquário elegem mulheres carneiro e por fim os homens sagitário, capricórnio e peixes são dispersos nas suas preferências.

Quadro 3 - MULHERES

		CONJUGES												Total
		♈	♉	♊	♋	♌	♍	♎	♏	♐	♑	♒	♓	
MULHERES	♈	1	3	1	2	1		1	2	5	2	3	2	23
	♉	2	2	3	2	1		1	2	2	1	1		17
	♊	1		3	2	1	1	5		3	1			17
	♋		1	2	1	2		2			1	1	1	11
	♌	1	2		1	1	1	1	1	1	3		1	13
	♍	1		1	1	1		1		1	2	1		9
	♎	1									2	1	1	5
	♏	2	1	1	1	2	1	1	1	1		2	1	14
	♐			3		2	3		2	1	1			12
	♑	2	2		2	1			1	1				9
	♒	1		1	4	1			1	1	2			11
	♓	2		2	3	3			1	2	2	2	1	18
														159

Quadro 3 - Preferências conjugais das mulheres nascidas em 1970, inscritas no C. S. da Lourinhã, por signos.

Da análise do quadro acima conclui-se que as mulheres carneiro tendem a escolher parceiros sagitário, touro e aquário; as mulheres touro escolhem homens gémeos, as mulheres gémeos preferem parceiros balança; as mulheres leão optam mais por homens capricórnio; mulheres sagitário preferem homens gémeos e virgem; as mulheres aquário escolhem homens caranguejo; as mulheres peixe optam por homens caranguejo e leão. Com valores dispersos encontram-se as mulheres virgem, balança, escorpião e capricórnio.

Quadro 4 – H&M

		CONJUGES												Total
		♈	♉	♊	♋	♌	♍	♎	♏	♐	♑	♒	♓	
HOMENS E MULHERES	♈	2	3	2	5	3	0	4	3	6	2	5	5	40
	♉	2	5	4	3	1	0	2	2	3	1	2	3	28
	♊	1	0	4	7	1	2	7	2	3	1	1	0	29
	♋	1	2	4	4	3	1	3	2	1	1	3	2	27
	♌	3	3	0	1	1	1	2	1	3	4	3	2	24
	♍	3	1	1	1	2	1	2	2	2	5	2	1	23
	♎	1	1	4	1	1	0	0	1	0	2	2	1	14
	♏	2	1	2	1	2	1	1	2	3	1	5	1	22
	♐	2	1	3	2	3	3	1	3	1	2	0	2	23
	♑	2	2	0	2	1	1	0	3	2	0	1	1	15
	♒	5	0	1	4	2	1	0	2	3	2	0	1	21
	♓	3	0	2	4	5	1	1	1	3	3	3	1	27
													293	

Quadro 4 - Preferências conjugais dos homens e das mulheres nascidos em 1970, inscritos no C. S. da Lourinhã, por signos.

Conclui-se que as escolhas incidem maioritariamente para parceiros cuja diferença entre signos solares é inferior a 60 graus, designadamente carneiro com peixes; touro com touro e com gémeos; gémeos com caranguejo e com gémeos; caranguejo com caranguejo e com gémeos; assim como para parceiros do mesmo elemento, designadamente carneiro com sagitário (fogo-fogo); touro com touro e virgem com capricórnio (terra-terra); gémeos com balança e balança com gémeos (ar-ar); caranguejo com caranguejo e também peixes com caranguejo (agua-agua).

A partir dos dados contidos neste quadro foi possível associar com a vénus nos signos desse mesmo ano, sabendo que a vénus é reveladora do tipo de parceiro que se atrai, principalmente no mapa masculino. Porém neste estudo não foi encontrada uma correlação significativa entre estes dois indicadores. Apenas o signo de peixes por ter vénus em carneiro poderia justificar as escolhas por parceiros leão e os homens e mulheres de gémeos que optaram por caranguejos, podendo ter a sua vénus em caranguejo.

Quadro 5 - CASAIS

CASAIS													
		♈	♉	♊	♋	♌	♍	♎	♏	♐	♑	♒	♓
♈	2	5	3	6	6	3	5	5	8	4	7	7	
♉	5	5	4	5	4	1	3	3	4	3	2	3	
♊	3	4	4	10	1	3	9	4	6	1	2	2	
♋	6	5	10	4	4	2	4	3	3	3	7	6	
♌	6	4	1	4	1	3	3	3	6	5	5	7	
♍	3	1	3	2	3	1	2	3	5	6	3	2	
♎	5	3	9	4	3	2	0	2	1	2	2	2	
♏	5	3	4	3	3	3	2	2	5	4	7	2	
♐	8	3	6	3	6	5	1	5	1	3	3	5	
♑	4	3	1	3	5	6	2	4	3	0	3	4	
♒	7	2	2	7	5	3	2	7	3	3	0	4	
♓	7	3	2	6	7	2	2	2	5	4	4	1	

283

Quadro 5 - Total de casais do estudo, por signos.

Da análise do quadro acima verifica-se que neste estudo existem mais casais entre signos gémeos-caranguejo; gémeos-balança e carneiro-sagitário. Em destaque encontram-se ainda os de signos escorpião-aquário; aquário-carneiro; aquário-caranguejo; peixes-carneiro e peixes-leão.

6.3- Resultados (elementos)

Quadro 6 - ELEMENTOS

		FOGO				TERRA				AR				ÁGUA			
		♈	♉	♊	T	♌	♍	♎	T	♏	♐	♑	T	♒	♓	♈	T
♈	2	3	6	11	3	0	2	5	2	4	5	11	5	3	5	13	
	3	1	3	7	3	1	4	8	0	2	3	5	1	1	2	4	
	2	3	1	6	1	3	2	6	3	1	0	4	2	3	2	7	
	24				19				20				24				
♉	2	1	3	6	5	0	1	6	4	2	2	8	3	2	3	8	
	3	2	2	7	1	1	5	7	1	2	2	5	1	2	1	4	
	2	1	2	5	2	1	0	3	0	0	1	1	2	3	1	6	
18				16				14				18					
♊	1	1	3	5	0	2	1	3	4	7	1	12	7	2	0	9	
	1	1	0	2	1	0	2	3	4	0	2	6	1	1	1	3	
	5	2	3	10	0	1	2	3	1	0	0	1	4	2	1	7	
17				9				19				19					
♋	1	3	1	5	2	1	1	4	4	3	3	10	4	2	2	8	
	2	2	3	7	1	1	1	3	2	1	5	8	1	2	1	4	
	3	5	3	11	0	1	3	4	2	1	3	6	4	1	1	6	
23				11				24				18					

Quadro 6 - Preferências conjugais dos homens e das mulheres nascidos em 1970, inscritos no C. S. da Lourinhã, por elementos.

Dividindo as preferências conjugais dos homens e mulheres deste estudo por elementos conclui-se que os indivíduos tendem a escolher parceiros do mesmo elemento e/ou do elemento mais próximo do seu. Nomeadamente, signos de fogo escolhem parceiros quer de fogo quer de água; os de terra escolhem terra e água; os de ar escolhem parceiros de ar e de água e estes escolhem parceiros fogo mas também ar.

6.4 – Resultados (Modos)

Quadro

	CARDINAL					FIXO					MUTAVEL						
	♈	♉	♊	♋	♌	♍	♎	♏	♐	♑	♒	♓	♈	♉	♊	♋	♌
♈	2	5	4	2	13	3	3	3	5	14	2	0	6	5	13		
♉	1	4	3	1	9	2	3	2	3	10	4	1	1	2	8		
♊	1	1	0	2	4	1	1	1	2	5	4	0	0	1	5		
♋	2	2	0	0	4	2	1	3	1	7	0	1	2	1	4		
	30					36					30						
♌	2	3	2	1	8	5	1	2	2	10	4	0	3	3	10		
♍	3	1	2	4	10	3	1	1	3	8	0	1	3	2	6		
♎	2	1	1	1	5	1	2	2	5	10	2	1	3	1	7		
♏	5	4	0	2	11	0	2	2	0	4	1	1	3	1	6		
	34					32					29						
♐	1	7	7	1	16	0	1	2	1	4	4	2	3	0	9		
♑	3	1	2	5	11	1	2	2	2	7	1	1	2	1	5		
♒	2	2	1	2	7	1	3	3	0	7	3	3	1	2	9		
♓	3	4	1	3	11	0	5	1	3	9	2	1	3	1	7		
	45					27					30						

Do quadro acima conclui-se que os indivíduos de signos cardinais, neste estudo, estão maioritariamente ligados aos signos fixos e vice-versa, enquanto que os homens e mulheres de signos mutáveis escolheram parceiros de signo cardinal.

Conclusão do estudo

A Lourinhã é uma vila sede de Concelho, localizada no litoral da sub-região do Oeste.

A população total de utentes inscritos (com e sem médico de família) no Centro de Saúde da Lourinhã é de 7032 (em Dez 2014), sendo que este estudo abrange 576

indivíduos (283 casais) isto é, 8,2 % dessa população, sendo já um número considerável para análise estatística.

Os objetivos deste estudo foram finalizados com êxito, ou seja, foi possível definir sistemas conjugais por signo solar, elementos e modos, e também responder à pergunta de partida “quais os signos que se agrupam para constituição conjugal”. Conclui-se assim, de um modo geral, que quer os homens quer as mulheres criam sistemas de partilha conjugal com parceiros de proximidade solar ou de elemento.

Revelou-se curioso o facto desta amostra do estudo ser constituída maioritariamente por pessoas de signo carneiro enquanto balança, que é regida por vénus, ter tido a menor participação. Uma das razões que me parece válida é a de que a Lourinhã é uma vila com herança piscatória, cujas atividades principais continuam a ser a pesca e o comércio. Quem se dedica à pesca são os lutadores, os caçadores, os guerreiros de ação, regidos por marte e não os simpáticos e amáveis balança. É mais fácil encontrá-los a comer o marisco pescado no restaurante. Os nascidos em 1970 pertencem à geração dos “escravos” que são “os pais ambiciosos e trabalhadores, que ausentes do lar mimaram materialmente os seus filhos” (Medeiros, Oceano Ascendente, P.92).

Outra razão apontada é o facto de carneiro ser o segundo maior signo solar de nascimentos em Portugal, conforme estudo realizado sobre o Recenseamento Geral da População 2001, apresentado por João Medeiros (P.93). O autor acrescenta ainda que, na população portuguesa, o signo em que vénus está menos presente é exatamente o do seu domicílio, isto é, balança (P.95). Designadamente, as pessoas nascidas em balança, em 1970, têm vénus exilado em escorpião dificultando o relacionamento conjugal seguro e permanente, enquanto que, grande parte das pessoas nascidas em carneiro, em 1970, têm vénus domiciliada em touro, o que lhes dá estabilidade afetiva e harmonia nos relacionamentos amorosos.

Em termos de vénus dignificada poderão estar mais favorecidos os signos de aquário, peixes, carneiro, leão e virgem desse mesmo ano.

O estudo apresenta algumas limitações na medida em que não foi recolhida a hora de nascimento, e por isso todos aqueles que estão na fronteira entre signos foram encaixados no padrão comum, vulgarmente divulgado nas revistas.

2ª PARTE

7 - ESTUDO DE CASO

Inquérito por questionário (ver anexo) com perguntas abertas a um casal, com questões que exploram cada uma das áreas de vida conjugal.

7.1 - Critérios de seleção do casal do estudo:

- Signos solares próximos, até 60°
- Casados ou em união de facto há mais de 10 anos
- Com um ou mais filhos
- Relação estável e duradoura

7.2 - Dificuldades sentidas: casal amigo de amigo de quem não eu tinha quaisquer referências ou informação; desconhecimento e reservas do casal relativamente à astrologia; hesitação do casal em colaborar no estudo tendo sido avisada de que não iriam responder a algumas questões; demora no preenchimento do inquérito.











7.3 - As casas astrológicas numa perspetiva conjugal



8- RESULTADOS

8.1 - Análise geral do mapa natal de cada elemento do casal

Significado dos planetas:

	A nossa força motivadora, os nossos ideais. No mapa masculino representa o seu papel masculino e num mapa feminino representa o conceito de homem ideal.
	Representa os nossos sentimentos, os nossos instintos, as nossas necessidades. Representa a mãe. Num mapa de mulher representa o seu lado feminino; num mapa masculino refere-se ao seu conceito de mulher ideal.
	Modo de pensar e de analisar a realidade. Forma de comunicação com os outros.
	Representa a nossa capacidade de criar e de manter harmonia. Refere-se ao que gostamos e o que esperamos dos outros. Num mapa masculino representa o tipo de mulher que ele atrairá e num mapa feminino revela a sua forma de amar.
	As nossas fontes de energia e como são utilizadas. A nossa iniciativa, os nossos desejos. No mapa masculino representa como o homem mostra o seu lado masculino. No mapa feminino representa o tipo de homem que a atrai no plano físico.
	Capacidade de sentir entusiasmo e alegria. Capacidade de expansão e áreas de sorte. Valores sociais e morais.
	Auto disciplina, sentido de integridade e dedicação ao dever. Saturno constrói lenta e cuidadosamente. Estrutura.
	Capacidade de sermos inventivos, define uma característica pessoal única que acrescenta uma dimensão nova e dinâmica à personalidade. Comportamento excêntrico e imprevisível. Mudança.
	Idealismo, sensibilidade estética, compaixão, espiritualidade. Ilusão e desilusão.
	Transformações, novos significados em relação a atitudes e a certos fatores psicológicos do parceiro. Capacidade de auto-regeneração.

Mapa da Maria



A Maria é de signo solar e lua em aquário, de sol conjunto a vénus na casa 4 e ascendente balança, com plutão no ascendente. É uma pessoa independente, comunicativa, livre e amiga que necessita de interagir com os outros de forma harmoniosa. Conservadora e muito dedicada à família, quer seja a atual quer seja a de origem, protetora e possessiva em relação aos seus. *Stellium* em aquário na casa 5. Vive muito a relação com os filhos acompanhando o seu desenvolvimento escolar, educando-os e passando-lhes valores morais.

Porque o seu regente de vida está combusto e retrogrado à nascença e pela ausência de água no horóscopo é possível que ela tenha alguma dificuldade em mostrar afeto ou expressar sentimentos. Por outro lado consegue facilmente criar empatia mental porque o seu mapa é maioritariamente ar. Aparentemente calma, de ação lenta e auto controlada poderá, no entanto, sofrer de ansiedade, insónias ou stress. Vive essencialmente para a família e amigos do casal. Tem historial de empregos como empregada de escritório na área da contabilidade. Gosta de sair e de se divertir e faz atividades artísticas como biscato.

Mapa do João






















O João é de signo solar, Asc e lua em aquário. O seu propósito de vida passa por uma construção lenta de um uma estrutura financeira, por conseguir uma comunicação prática com bom senso e pragmatismo e também por construir uma intimidade conjugal não convencional com espaço e liberdade mútuos. Tem um *stellium* em sagitário, casa 9 revelando que ele acredita nele próprio e luta por passar os seus valores e ensinar aquilo em que acredita. Tem um ar misto de divertido e conservador. É vendedor de betão e passa os dias a comunicar com empresários para vender o produto em que ele acredita, sem horário rígido. Muito profissional e competente. Preza muito a família e tem uma relação familiar leve e comunicativa, quase de irmandade com a companheira. Precisa do seu espaço para as atividades desportivas e o tempo lúdico é passado em família, com os filhos e por vezes com amigos do casal. Nasceu, cresceu e ainda vive na mesma aldeia, junto à casa da mãe. Amigo do seu amigo, muito divertido e bem humorado.




8.2 - Predisposição para o casamento

Maria

7ª casa O que procura no parceiro	Em ♈	Ela procura um parceiro independente, com iniciativa e sincero.
8ª casa Dinamica íntima e profunda	Em ♋	Convivência íntima pacífica. Aprecia segurança e estabilidade. Gosta de construir em conjunto. Área de vida dificultada porque tem Marte aflito.
5ª casa Busca do prazer	Em ♄	Sexualidade saturnina, fria. Sem grande necessidade e pouca expressividade física.
11ª casa Dinamica da relação	Em ♃	Generosa e alegre na relação com os amigos gosta de ser reconhecida por isso. Gosta de sair e ir a festas com amigos.
☉ Tipo de homem que atrai	Em ♄ ☐ ♃	Gosta de homens livres, amigos, inteligentes, orientados para o futuro e bonitos (♂ ♀)
	♆ a ♀ em ♁ ♁ a ♀ em ♄	O seu ideal de homem é bonito, charmoso, simpático, comunicativo, "estrangeiro" ou parecido com o irmão.
♀ Como ama	Em ♄	Valoriza a sua individualidade é independente, franca e amiga. Quer ser respeitada por sua inteligência, e usar a sua mente em vez da aparência para atrair os outros. Gosta de relações duradouras e é um pouco conservadora.
	Comb e retrog	Introversão. Dificuldades nos relacionamentos amorosos. Aos 21 virou directa.
	☐ ♃	Com Urano em Aquário. Tem família onde se sente livre, com quem se identifica e pode ser ela própria e expressar a sua identidade. Vive o relacionamento com liberdade emocional e independência. Pessoa harmoniosa que reflete o seu temperamento na sua casa e família. Aparência cuidada e moderna. Natureza afável e amiga. Transmite confiança. Valoriza relacionamentos com confiança e compreensão mútua.
	Casa 4	Aprecia a tranquilidade doméstica, é orientada para a família, necessita de ambientes confortáveis, seguros e harmoniosos. Vénus associada à relação com a família de origem, pode não ter vivido em ambiente harmonioso, ou afetivo. É anfitriã, gosta de receber amigos em casa. Gosta de cozinhar e faz trabalhos criativos artesanais de costura em espaço próprio.
	♁ ♀ /Asc	De aparência distante e reservada demonstra afeto em privado. Vive o amor com dedicação profunda. Transformação pessoal através de experiências afetivas. Deve aprender que os relacionamentos familiares devem ter como pilar o amor, o afeto, a harmonia e o respeito mútuos, permitindo a cada um o seu espaço próprio. Gosta de orientar os outros nas decisões. Persuasiva. Tendência obsessiva.
♂ Ação e sexo	Em ♋ Casa 8 em detrimento ☐ ♀	De ação lenta, pensa mais rápido do que age. Intimidade sexual problemática. "O planeta Marte aflito num horoscopo de mulher, ou o planeta Vénus num horoscopo masculino é um indicador suficiente que o casamento será cheio de problemas" Sepharial, P. 26

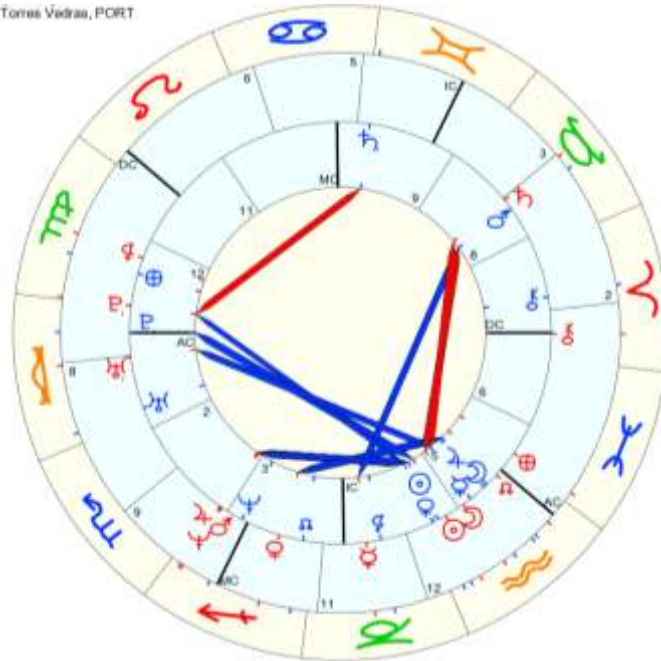
João

7ª casa O que procura na parceira	Em leão (sol na 12) 	A principal motivação relacional é conseguir profundidade interior. Relação de dependência e entrega total à parceira. Desenvolve parcerias que contribuem para o seu desenvolvimento pessoal e desenvolvimento de força interior. Parceira autossuficiente, objetiva e organizada. (A Maria tem plutão no ascendente.)
8ª casa Dinâmica íntima e profunda	Em 	Convivência íntima harmoniosa e afetuosa. Cedência e desejo de agradar ao outro. A Vénus em sagitário torna-o num amante fogo e divertido.
5ª casa Busca do prazer	Em 	Com a lua em aquário, casa 12, em aspeto a saturno, diria que o sexo é tabu, vivido em tensão entre o conservadorismo e a necessidade de experiências diferentes.
11ª casa Dinâmica da relação	Em 	É conservador nas amizades e cultiva amigos de longa data. Gosta muito de comunicar com os amigos.
 Papel masculino	 	Embora goste e precise de estar sozinho, o João não se vê sem uma mulher. Mora com a esposa, ao lado da casa da mãe.
 Conceito de mulher ideal	  em   	Gosta de mulheres diferentes, irreverentes e amigas, com espírito livre, progressivas, orientadas para o futuro e inteligentes.
 Tipo de mulher que atrai	Em 	Precisa de uma companheira que partilha os seus interesses, experiências, entusiasmos e visões de futuro. Precisa de uma mulher que entenda a sua necessidade de espaço e liberdade. É um amante deliciosamente entusiasta e generoso, que faz todos os dias parecerem como um feriado e preenche a vida da sua parceira com calor e diversão. Quer mais uma amiga do que uma amante.
	Casa 10 Sem aspetos	Ambição e poder pessoal associado ao casamento. Amor pelo trabalho, pela mãe. Leais e devotos parceiros que apreciam relacionamentos estáveis e permanentes. Viagens de trabalho para venda de produto/angariação de clientes. Exige que o seu trabalho seja respeitado e recompensado financeiramente.
 A sua masculinidade	Em 	Ações impulsivas, direcionadas para objetivos. Atividade sexual é impessoal, é uma diversão, espontâneo. Direto nas suas manifestações sexuais e emocionais. Mutável e irregular.
	 	Diversos interesses e envolvimento na concretização dos mesmos.

Padrão Relacional in Cálculo aproximado para o padrão relacional, N4, CEIA	
Maria	João
 Relações com muita descoberta, necessidade de espaço e independência.	Empate  e  Relações com muita descoberta, necessidade de espaço e independência e relações apaixonadas, com intensidade, poder e renascimento.

8.3 - SINASTRIA – segundo S.Arroyo e R. Davison

Tomas Vedraa, PORT



Conjugação dos 4 elementos	
Fogo	No Dsc.
Terra	Pouca terra.
Ar	No Asc. ☉ e ☾ de ambos em ♊
Água	Ausência de planetas em água nos dois mapas.

Afinidades nos dois mapas	
☉ ♀ ♀ em aspeto fluido	Idealistas, capazes de transformar-se em prol de um sonho. Grande capacidade de superar desafios.
☾ △ ♀	Originalidade, inquietação com rotinas, atitude construtiva face ao futuro.
Ambos têm <i>Stellium</i> no seu mapa natal: 3 planetas em ♈	
ASC e DSC em ar e fogo	
♁ nos últimos graus do signo	

Interaspetos em sinastría (+ ou – 4° in S.Arroyo P. 110) (excluindo planetas transpessoais a não ser que formem aspeto aos ângulos)		
☉ _{MJ}	♂☉	“Feitiço duplo”. Afinidade. Identidade mutua, harmonia nos objetivos e atitudes básicas em relação à vida. Respeito mútuo.
☉ _J	♂♀	O João desperta afeição em Maria e sente-se lisonjeado. Grande harmonia e cumplicidade conjugal.
	♂♀ Asc	Laço forte entre o casal, com uma amizade sólida. Atração física. Relacionamento pré destinado. Sol pede que plutão reorganize a sua vida.
☉ _M	♂♂	A Maria atrai o João, sendo que ele tem mais iniciativa. Promove as atividades desportivas em conjunto. União de vontades e intenções.
	♂♂	Camaradagem, entusiasmo, alegria, respeito mútuo. Combinação que intensifica e fortalece a relação e supera aspetos difíceis. João aumenta a auto estima da Maria.
☾ _J	♂♀	Comunicação fácil e interesses comuns.
	♂♂	Algumas ações ou facetas sexuais da susana podem desagradar ao Pedro, por falta de consideração e tolerância.
☾ _M	♂♀	Afeto e amor. Mutuo prazer na companhia um do outro. Mesmos interesses e mesmos tipos de divertimento. Amor pelos filhos.
ASC _M	♂♂ ♂♀ ♂♀ ♂♀	O João transmite energia, alegria, expansão, otimismo e incentiva a autoafirmação da Maria de forma mais dinâmica.
ASC _J	♂♂ ♂♂	A Maria disciplina e conduz o João no seu destino, estimula-o (R. ASC). Solidez, estabilidade, fidelidade.
♀ _J	♂♂	Discórdia por marte debilitado. O João pode não compreender as ações da Maria.
♀ _M	♂♂	O João gosta de dar os passos certos com precaução e pode ter receio em avançar com as ideias da Maria. A Maria pode sentir que é difícil convencer o marido. Que ele é lento a compreender os seus motivos.
♀ _M	♂♂	Atração física e afeição mútuas. O João toma a iniciativa e a Maria estimula-a.
	♂♀	Ternura e amor puro.
	♂♀	Laço emocional profundo.
♀ _{MJ}	♂♂	“Feitiço duplo”. Amor mútuo. Cooperação e respeito mútuo. Interesse mútuo por momentos de lazer e descontração.
♂ _J	♂♂	Combinação planetária difícil. A conjunção indica que o João tende a definir, estruturar e organizar as ações de Maria, cujo marte está debilitado. Sensação de sufoco de marte. Frustração na intimidade.
♂ _M	♂♀	Poder estrutural, obsessão por segurança.
♀ _M	♂MC	Ela é vista como a mulher dos seus sonhos. A mulher perfeita.

Segundo S.Arroyo (P. 98) existe uma identidade mútua conjugal que se verifica pelos aspetos harmónicos entre o sol e a lua de ambos por elementos e pela conjunção solar.





A harmonia afetiva está bastante presente neste casal, como confirmam as conjunções sol-vénus e sol-marte, lua-vénus e vénus-marte, sendo que o João tem mais iniciativa na expressão dos mesmos. Como refere a Maria: Temos uma vida bastante afetiva e apoiamo-nos um ao outro. Por ser mais reservada, recebo mais carinho do que dou". Outros aspetos fortalecedores da relação como sol/vénus-plutão confirmam a profundidade emocional.

Ambos sentem confiança e têm fé na relação e consideram que partilham os mesmos princípios morais (aspetos fluidos de vénus/asc/sol-jupiter). A Maria escreveu: "O principal objetivo é ser uma família feliz. Para mim a minha vida conjugal é boa de uma maneira geral, com alguns altos e baixos mas que até à data temos conseguido resolver. Para mim é importante porque acredito na minha família e é algo que tenho lutado ao longo dos anos." João mostra o seu contentamento ao afirmar que tem uma vida estável e espera que continue assim por muitos anos "porque um casamento deve ser vivido para sempre." (plutão/asc-saturno).

Embora não façam viagens de aventura, o casal ocupa os tempos livres com atividades comuns. Os tempos livres são vividos com grande alegria e preenchidos com atividades em família como revela o "feitiço duplo" vénus sextil Júpiter e outros aspetos felizes como sol/asc-júpiter e asc/sol-marte. Segundo João o casal faz caminhadas e passeios, vão a centros comerciais, a bares e discotecas, namoram e vão ao cinema. "O tempo fora das horas de trabalho é passado quase sempre juntos. Exceção feita ao tempo em que cada um tem para fazer as atividades físicas de que gostam. Ocasionalmente fazemos atividades só os dois, mas a maior parte do tempo é em família" (Maria)

O problema conjugal mais evidente é a falta de comunicação acerca da vida íntima e alguma frustração sexual, pela quadratura mercúrio-marte no mapa natal da Maria e pela quadratura mercúrio-saturno no mapa de sinastria. Esse handicap do casal revelou-se no inquérito pelo não preenchimento do campo de resposta por parte da

Maria e de resposta breve por parte do João, no que se refere à intimidade. A Maria assume que “a comunicação é boa, partilhando tudo de um modo geral, sendo eu mais reservada. Por vezes guardo mais as coisas para mim. Nalguns campos existem assuntos que são mais difíceis de partilhar mas que mais tarde ou mais cedo, acabamos por falar.”

Maria	Casa de João	João	Casa de Maria
	12		4
	12		5
R. ASC - ♀	12	R. ASC - ♃ e ♃	1
♀		♀	3
♃	2	♃	2/3
♃	12	♃	4
♃	12	♃	2/3
♃	4	♃	8
♃	8	♃	
Nodo Norte	10	Nodo Norte	5

O sol, a lua, o regente de asc, mercúrio e Júpiter da Maria caem na casa 12 de João, o que significa que há uma relação de confiança e de apoio mútuos, como se só a Maria conhecesse o seu “eu” e todos os seus desejos e necessidades mais profundas. O João confia todo o seu “eu” à Maria que é a sua parceira confidente e conselheira que conhece as suas vulnerabilidades. “Sinto apoio nas dificuldades, dou e recebo carinho e atenção consoante os momentos e a necessidade” (João). Ela aumenta a auto estima do João e expande o seu ego e encoraja-o nos momentos mais difíceis e dá-lhe animo. É a cuidadora dos bastidores.

S.Arroyo (P.134) afirma que planetas a caírem na 12ª casa do outro significa que este tem uma dívida karmica. Deve algo à pessoa cujos planetas pessoais caem na sua 12ª casa e as circunstâncias poderão obriga-lo a dar muito à pessoa que lhe ativa a casa 12. Inicialmente poderá “surgir um tipo de relacionamento muito subtil e até mesmo telepático” (S.Arroyo, P.134), situação que se verificou no início de namoro deste casal, como a Maria refere “fomos apresentados por um amigo, pensei que ele era giro mas ele não ligou nenhuma e quando nos voltámos a ver ele não se lembrava de mim” Maria. Ou como referiu João: “o período de namoro foi bom mas difícil porque só nos víamos uma vez por semana porque vivíamos um do outro a 80km de distância.”

O sol e o mercúrio do João caem na casa 4 da Maria, iluminando esta área de vida. Maria sente que o João é o homem certo para constituir e desenvolver uma vida familiar e um lar. A casa do casal situa-se ao lado da casa de família de origem do João e a propriedade era dele. Ele teve um papel fulcral na construção da moradia da família atual.

A lua e o nodo norte do João caem na casa 5 da Maria em aquário, fazendo com que esta se sinta apoiada na educação dos filhos e encontrem sempre tempo para o casal namorar. Sendo um pai presente, o João dá suporte nas atividades diárias dos filhos e fazem programas familiares em conjunto. “...as tarefas são feitas a qualquer hora e são feitas em conjunto para facilitar o trabalho aos dois” Maria.

O regente de Asc do João cai na casa 1 da Maria, o que faz com que ela o respeite e o incentive a ser efetivamente ele próprio. Há uma identificação mútua.

Vénus na casa 3 de Maria promove bom grau de afinidade mental e conversas animadas. Compreensão mútua.

Marte conjunto a júpiter a caírem na casa 2/3 de Maria faz com que o João aja sempre com brincadeira no seu dia-a-dia e traga alegria às conversas diárias. E o seu júpiter oferece-lhe recursos materiais e até a ensine a gerir as suas finanças.

O marte da Maria cai na casa 2 do João, exilado e conjunto a saturno. O João pretende uma estrutura financeira fixa, orientando as ações de Maria para esse fim e ela concorda. Acordo mútuo para a construção de um vínculo financeiro estável e

duradouro. A Maria diz que “a gestão é feita por ambos, sempre de comum acordo, tendo conseguido ao longo dos anos fazer poupanças” e João afirma que “a gestão é feita pelos dois, quem paga as despesas são os dois, as grandes decisões são feitas a dois, as reservas são dos dois”.

O saturno da Maria faz trígono a urano em balança no seu mapa individual e cai na casa 4 do João, nos últimos graus de gémeos, daí que, sendo um signo de ar, essa estrutura familiar seja muito repartida e igualitária, criada por ambos.

O saturno de João cai na casa 8 de Maria e faz conjunção ao seu marte o que pode promover alguma irritação, intimidade por dever conjugal, ou sentimento de frustração ou incapacidade. E também, porque a casa 8 é casa do dinheiro do parceiro, é o João que dá estrutura financeira à Maria.

8.4 - Principais eventos de vida

Evento	Data	Trânsitos + DS de susana	Trânsitos + DS de pedro
Conheceram-se. Período de namoro vivido com dificuldade pela distância e interferência de terceiros.	1997 João 26 anos Maria 23 anos	♃ a passar em 5 planetas em ♃ ♃ fez conj a vénus e ao sol, ambos nas casas 4/5 ♃ (regente de vida do João) a cruzar o Dsc da Maria.	♃ passa no sol e na lua; ♃ conj ao sol e lua; ♃ a fazer conj. ao <i>stellium</i> em sagitário: prova de resistência ao amor.
Construção da moradia de família e compra de carro.	2000	♃ (reg casa 3 – carro) e o ♃ (reg casa 4 - casa) fizeram conj a marte natal na casa 8 (dinheiro do parceiro)	♃ (reg asc) a fazer conj. ao saturno natal casa 2/3
Casamento pela igreja *Ver mapa do evento	02/12/2000 João 29 anos Maria 26 anos	♃ do evento na casa 10 em sagitário. Em sextil com os planetas em aquário de ambos. De um modo geral foi um evento público e divertido, de grande felicidade para ambos. ♃ (público) em aquário do evento faz conj à lua e a Júpiter natal. Evento muito emocional.	♃ (público) em aquário do evento faz sextil a vénus. Evento harmonioso que os convidados gostaram.

Evento	Data	Trânsitos + DS de Maria	Trânsitos + DS de João
		♀ em capricórnio fez quadratura a urano natal	
		♃ do evento faz quadratura a lua natal Rigidez emocional ou peso/frustração	♃ do evento faz trígono a plutão natal: estrutura relacional poderosa
		♂ do evento em detrimento, faz trígono ao <i>stellium</i> natal: nervosa mas decidida e feliz	♂ do evento em detrimento, oposto a Quiron natal
		♀ do evento conjunto ao sol e a Vénus natal, trígono Asc e plutão natal. O que indica que esta experiencia foi vivida como a concretização de um sonho com entrega profunda, que fez um corte com o passado na vida da Maria.	♀ do evento em conj com sol natal, um encontro de almas, muito unificador e espiritual. Compaixão.
			♀ do evento a fazer sextil a lua natal: profundidade emocional
	Estrelas fixas	Algol	Conj ♃ do evento
	Antares	Conj ☉ do evento	
Direções simbólicas	☉ cruza FC, saída de casa dos pais e conflito com o pai.		
Nascimento do 1º filho - ♀	16/01/2004 ♏	29 anos ♃ conj. MC natal em caranguejo ♀ conj. <i>stellium</i> na casa 5 : sonho	32 anos ♀ conj. a vénus natal: sentimentos profundos
Nascimento do 2º filho - ♂	10/02/2009 ♊	35 anos ♂ cruza Dsc - cesariana ☉ oposição a saturno	38 anos Eclipse solar ao sol natal a 26/01

Evento	Data	Trânsitos + DS de susana	Trânsitos + DS de pedro
Emigração do João a trabalho para Angola, promoção profissional	2013 (2 meses)		42 anos – mudanças <i>Stellium</i> progredido chega a mercúrio trígono saturno casa 2 ☉ do evento em sagitário faz conjunção a mercúrio na casa 9 em escorpião ☾ muda signo para sagitário
Doença de progressão lenta c/ intervenção cirúrgica Maria	2014 (outubro)	Lua muda de signo para ♈ casa 6	☉ do evento de casamento progredido para trás faz oposição a saturno e algol

8.5 - Mapa Composto



A relação como uma entidade, independente da soma das partes. Duas pessoas envolvidas numa relação criam o seu próprio ambiente. Os elementos comportam-se diferentemente enquanto parte de um casal do que individualmente.

Os mapas compostos têm as suas próprias leis e energias. O mapa composto indica o significado e o seu padrão de destino da relação.

O mapa composto progride como um mapa natal, e isso reflecte mudanças dentro da relação tal como o faz dentro do indivíduo.

Planetas no mapa composto	
☉ Propósito	♃ Crescimento e expansão
☾ Respostas e necessidades emocionais	♁ Limitações e mecanismos de defesa
♀ Modo de comunicação	♊ Ideais coletivos com necessidade de mudança e progresso
♀ Valores e ideais	♃ Aspirações e fantasias coletivas
♂ Vontade e expressão de energia	♁ Instinto de sobrevivência da relação ou a sua destruição

O mapa diz-nos que se trata de um casal agradável, sorridente e otimista que gosta de se divertir e que se preocupa com a sua aparência e imagem pública, cujo poder e estatuto social lhes é dado pela pertença ao grupo familiar que desenvolveram. Conservadores na sua fé e nos seus valores são também harmoniosamente alternativos na sua expressão.

A grande proposta deste casal é passar os seus valores enquanto pessoas e mais ainda enquanto díade. Valores esses de amizade, sociabilização, de estrutura, segurança, estabilidade e ambição profissional, que devem passar não só para os filhos mas para diversas esferas sociais.

Devem, ao longo do seu casamento conseguir recolher e assegurar recursos e bens não só para eles mas para a educação dos filhos e outras atividades familiares. Devem construir uma montanha financeira ambiciosamente estruturada.

Pessoas altamente conscientes da individualidade e liberdade de cada um respeitam-se mutuamente, criando um ambiente harmonioso à sua volta. Amigos dos seus amigos, que cuidadosamente elegem eletivamente e dos quais necessitam para relações duradouras e permanentes.

O desafio mais difícil é o das tarefas diárias e saúde, com saturno na casa 6, mas que promete a longo prazo, pela aprendizagem e conhecimento, ajudar a concretizar os recursos ambiciosos, bem como uma estrutura poderosa da sua imagem pública enquanto casal.

Conselhos: Meditação, massagens de relaxamento e retiros familiares e conjugais sempre que possível, para aliviarem o excesso de ar. Actividades sociais. Participação comunitária e até política, local. Contas bancárias com poupanças a longo prazo. Cuidarem da saúde e partilharem rotinas domésticas de modo igualitário.

CONCLUSÃO

Concluir este trabalho foi uma oportunidade de maturar conhecimentos e clarificar conteúdos astrológicos e permitiu, em termos pessoais, um grande avanço na crença desta “ciência” humana.

O facto deste estudo quantitativo, ainda que em menor escala, corroborar os resultados encontrados em estudos astrológicos anteriores de compatibilidades solares credibiliza, ainda mais, o veredito de que os casamentos tendem a acontecer entre pessoas do mesmo signo solar ou próximo deste.

Essa associação está relacionada com um sentimento de identidade mútua, afinidade e harmonia dos objetivos e atitudes básicas em relação à vida. Os elementos respeitam-se porque se conhecem.

Esta informação vem confirmar aquilo que os psicólogos também já descobriram que é que “afinal os opostos não se atraem”, pelo menos a longo prazo. Uma díade construtiva e efetiva exige os mesmos objetivos, os mesmos valores morais e idealmente a mesma fé.

O que nos é oposto atrai-nos mas não dura. É semelhante ao encontro vénus-urano. É sensual, irreverente, de intensidade passional mas não estrutura, não serve objetivos, não constrói. Vale a pena vivê-la mas é esse o seu único fim, criar memória.

Uma relação harmoniosa exige cedências de parte a parte mas apenas nas questões do quotidiano, porque se acontecem conflitos a níveis mais profundos só cria revolta e frustração. Muitas vezes é o que acontece nas relações kármicas, quando há algo a ser transformado ou a aprender, nem que seja a não repetir o mesmo erro.

Que se valorizem, então, as relações harmoniosas e complementares porque o equilíbrio emocional promove a saúde mental, a inteligência, a eficácia, desenvolve o nosso sistema imunitário e acalma o nosso sistema nervoso central, ferramentas essenciais para a homeostase humana.